

10 set 2018 / 15:09

FENPROF considera que a situação no Ensino Superior e na Ciência deve implicar uma ampla unidade na luta

A FENPROF olha com muita preocupação para a situação atual que se vive no ensino superior e na ciência.

Mantêm-se:

- O grave subfinanciamento das diversas instituições, ainda insuficiente para cobrir as despesas do seu normal funcionamento e com as valorizações remuneratórias decorrentes da lei,
- Elevados níveis de precariedade, resultado do recurso abusivo a bolsas e contratos a termo e da inexistência de enquadramento legal para determinação de necessidades permanentes do sistema (como é o caso dos muitos professores a contrato, dos leitores das universidades e de centenas de investigadores),
- Problemas com as carreiras, incluindo o descongelamento das progressões, processo muito atrasado e em que as reitorias e presidências dos politécnicos têm adotado procedimentos bastante diversos,
- A existência de uma grave discriminação negativa dos docentes e investigadores, no que à sua progressão na carreira diz respeito, relativamente a outras carreiras da administração pública, incluindo as do regime geral,
- Horários de trabalho muito duros e baixos salários para centenas de docentes contratados parcialmente e a prazo...

A FENPROF reúne, neste dia, 12 de Setembro, o seu Departamento de Ensino Superior e Investigação, após o que divulgará, em Conferência de Imprensa (Lisboa, sede da FENPROF, às 16h30) as suas decisões para a ação ainda em 2018 no âmbito da discussão e aprovação do Orçamento do Estado para 2019.

O Secretariado Nacional